



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Apresentação: 30/05/2023 09:19:51.607 - CPASF

REQ n.27/2023

REQUERIMENTO Nº , DE 2023 (Da Sra. ROGÉRIA SANTOS)

Requer a aprovação de missão oficial de membros dessa comissão, com ônus para a Câmara dos Deputados, para que parlamentares possam participar de visita técnica a região denominada “Cracolândia”, no Centro de São Paulo, e outras providências.

Requeiro, a Vossa Excelência a realização de visita técnica, *in loco*, de membros desta Comissão a região denominada “Cracolândia”, localizada no Centro de São Paulo, bem como as comunidades terapêuticas e as instituições para tratamento e acolhimento de dependentes químicos, entre outros, em datas a serem informadas a posteriori, para conhecer a situação real de quem vive nesse local, colher subsídios e informações para buscar possíveis soluções para combater essa epidemia de drogas que tem ceifado vidas.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com registros do Governo do Estado de São Paulo, o início da Cracolândia coincide com a chegada do crack a cidade, na década de 1990. Por sua vez, o termo "Cracolândia" surgiu pela primeira vez em uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, em 1995.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Apresentação: 30/05/2023 09:19:51.607 - CPASF

REQ n.27/2023

Desde a sua gênese a Cracolândia passa por diversas ações policiais que têm como objetivo, ao menos teoricamente, o dissipar o tráfico na região. Mas a concentração para consumo, desde lá, foi apenas aumentando. Nos últimos anos, os vários problemas gerados pelos agrupamentos de indivíduos usuários de drogas, especialmente de crack, que ocupam diferentes pontos do centro da cidade de São Paulo, tornaram-se pauta de campanhas políticas municipais e estaduais, dando ensejo a todo tipo de proposta e de projeto com o pretexto de mudar esse quadro doloroso.

As cenas da Cracolândia se multiplicam e expressam um problema de saúde pública e social, e não apenas um problema de segurança pública. Isso porque o uso abusivo e a dependência em substâncias químicas é um problema global.

No Brasil o consumo de drogas é preocupante e crescente. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde (MS), os hospitais credenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tiveram um aumento de 54% de atendimento de dependentes químicos. Contudo, os números representam um fenômeno ainda mais preocupante ao poder público. De acordo com o Ministério o Sistema Único de Saúde (SUS), em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas e álcool. O número mostra um aumento de 12,4% em relação a 2020, ano com 356 mil registros.

Esses dados corroboram com uma pesquisa divulgada pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que mostra uma tendência de crescimento do número de pessoas que frequentam a Cracolândia, há mais de cinco anos. Em 2019, por exemplo, 47,6% do total de entrevistados declarou frequentar a região há cinco anos ou mais. Em 2021, o número aumentou para 57,4%.

Mas a pergunta que se faz é: Por que a Cracolândia permanece há mais de 28 anos? Por que tantas pessoas abandonam suas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Apresentação: 30/05/2023 09:19:51.607 - CPASF

REQ n.27/2023

vidas e sujeitam-se a viverem em condições tão precárias e adversas, sem dignidade, expostas à extrema violência? Mesmo diante de tantas questões, não podemos nos distanciar do entendimento de que o consumo de drogas e a permanência na cracolândia são a manifestação de uma doença que acarreta muitas sequelas e vulnerabilidades nesses indivíduos.

Por essa razão ponderamos ser necessário e oportuno também conhecer as comunidades terapeutas e instituições para tratamento e colhimento de dependentes químicos. Analisar as políticas públicas existentes para o combate ao tráfico e as concretude da violência com que essas pessoas vivem.

Do ponto de vista da análise de políticas públicas, os estudos sobre comunidades terapêuticas (CTs) ganham relevância em função da incorporação dessas instituições, pelo Estado brasileiro, à oferta pública de cuidados a usuários de drogas. Neste cenário, as comunidades terapêuticas, em especial nas últimas quatro décadas, têm se multiplicado, como uma modalidade de intervenção clínica voltada para dependentes químicos. Na maioria dos Municípios brasileiros, existem comunidades terapêuticas (CTs), que exercem função social importante - e complementar à administração pública municipal - no atendimento aos usuários de drogas e seus familiares. Além de promover o tratamento e a recuperação dos dependentes, possibilitam, muitas vezes, a reinserção na sociedade.

Pelo exposto, considerando a gravidade da situação vivenciada na Cracolândia, e a necessidade de colher subsídios, informações e possíveis soluções para a situação real de quem vive nesse local, propomos a realização de visita técnica para análise in loco da região, pelo que solicito aos nobres pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Comissões, de Maio de 2023.

ROGÉRIA SANTOS

Deputada Federal



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rogéria Santos
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232085680800>



LexEdit